**A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

Maria Eduarda Ditão

Faculdade Atenas - Passos

mariaeduardaditao@gmail.com

**Introdução:** As transformações demográficas, sociais e epidemiológicas estão se agravando gradualmente, não tendo uma eficácia relevante atender por ordem de chegada ao local de atendimento. Desse modo, necessita de uma abordagem mais breve e objetiva para assegurar a saúde dos cidadãos. O Protocolo de Manchester visa aprimorar a qualidade de assistência, separando o nível de gravidade dos enfermos por cores. A compreensão do grupo de menor risco também se faz necessária para o melhor acato. **Objetivo:** Discutir a partir dos textos analisados a importância da boa relação médico-paciente para a abordagem ao indivíduo e a classificação mais precisa e detalhada dos riscos. Além de realçar o trabalho dos enfermeiros, já que serão os primeiros a terem contato com os enfermos. **Metodologia:**  Procurar nas bases de dados do Scielo e PubMed, a partir dos descritores “Acolhimento com classificação de risco” e “Protocolo de Manchester”, artigos desde 2009 a 2023. **Resultados:** Decorreu de modo mais ágil a solução dos casos de maior seriedade e permitiu uma ampliação no bem-estar dos usuários. Entretanto um estudo relata que os indivíduos com as cores de pouca urgência ou sem consideração de urgência, tendem a queixar de se sentirem negligenciados pelos médicos. O estudo ainda aborda que a consulta dos mesmos durava em torno de 4,1 minutos. À proporção que as clínicas ficavam lotadas, ocorria o atraso dos suportes aos de menor gravidade, normalmente sendo compreendida pelo grupo. **Conclusão:** Diante disso, a pesquisa possibilitou a compreensão da melhora no atendimento humanizado e a rápida identificação de gravidade realizada pela equipe profissional de enfermagem, adiante, há a necessidade de reestruturação na sua aplicabilidade de modo a suprir a demanda com maior eficiência.

Palavras-chaves: Protocolo. Assistência. Gravidade.

Área Temática: Acolhimento com classificação de risco.